

PROEZAS E VIRTUDES
DO PRUDENTE PRESIDENTE
QUE POR UM OLHO
CHORAVA LEITE
E PELO OUTRO AZEITE

Comédia de

JÚLIO ZANOTTA VIEIRA

Personagens:

Presidente Pepê
(Presidente Constitucional do Brasil.)

Senador Culutus
(A Eminência Parda do Governo.)

Lady Prudência
(1ª Dama da República.)

Antipateur Rapine
(Ministro da Economia.)

Von SchizStriskze
(Enviado do Imperador da Prússia.)

Cenário:

O gabinete presidencial.

Época:

1950

Representação:

Um ator interpreta o Presidente Pepê.
Outro, os demais personagens.

texto

□

□

(O GABINETE PRESIDENCIAL, NA PENUMBRA.

O PRESIDENTE PEPÊ ESTÁ DEBRUÇADO SOBRE A ESCRIVANINHA. POR UMA PASSAGEM SECRETA ENTRA O SENADOR CULUTOS, ARRASTANDO-SE NUMA VELHICE SECULAR.)

CULUTOS

Acenda a luz.

(O PRESIDENTE PEPÊ APERTA UM BOTÃO SOBRE A MESA. A CENA ILUMINA-SE. O SENADOR CULUTOS VAI ATÉ O QUADRO DE DOM PEDRO II, ATRÁS DO QUAL ESCONDE-SE UM COFRE DE PAREDE.)

CULUTOS

(VACILANDO.)

E se estiverem nos vigiando aí do escuro?

PEPÊ

Foi você que quiz trabalhar às claras.

CULUTOS

Para ver bem onde esconder as gemas.

(TIRA DO BOLSO UMA QUANTIDADE DE PEDRAS PRECIOSAS E GUARDA CUIDADOSAMENTE NO COFRE. DEPOIS:)

Ando pelos arames. Esta morbidez, esta morrinha... Aii! Perdi os arreios. A escrôfula galopante me atirou no chão.

PEPÊ

Você está decaído pela ação violenta da veterânico.

CULUTOS

Contraí a febre republicana.

PEPÊ

É a cadência das décadas: a decadência.

CULUTUS

(NOSTÁLGICO, CHORA.)

Estou cataplasnado, requeimado pela indigestão.

PEPÊ

Calma, senador...

CULUTUS
(MORIBUNDO.)

Ai, sou a morte em pé! Ai! As erupções escabrosas, a tosse raivosa. A neblina.

PEPÊ

Confie no poder renovador da juventude.

Esta madrugada o congresso aprovou o direito de voto aos 9 anos.

CULUTUS

(ANIMADO.)

Então é verdade mesmo que a esperança é a última que morre. Me candidatarei outra vez e a minha campanha será baseada na distribuição de pirulitos.

(LASCIVO, CANTA:) "Pirulito que bate bate,
Pirulito que já bateu!"

PEPÊ

E eu mandarei instalar imediatamente uma escola de pedagogia. Pros deputados populistas ensinarem as criancinhas proletárias a não peidarem no elevador da escala social.

(VIRA DE BUNDA PARA A PLATÉIA E SOLTA UM PEIDO FENOMENAL.)

CULUTOS

Se manifestarem os ansis da Presi-
dência.

PEPÊ

Arf! Quase que o país se esgota em
suas convulsões intestinais.

CULUTOS
(COMO UM ARAUTO.)

No Palacio do Crepúsculo a tragédia
nacional é uma comédia imoral! E o que se diz história
é farsa que não se disfarsa.

PEPÊ

Falou e disse o senador Culutos. Mor-
fólogo! Última encarnação de um morcego morfinômano!

CULUTOS

Sombranceiro a todas as misérias! Ar-
ticulador... ludibriador... lubrificador... liquidificador...

PEPÊ

E outros or-rrrores que nem quero-quero
citar. (CANTA E DEMUNHECA DE REPENTE.) Só se eu fosse um
quero-quero. (TREPÀ NA ESCRIVANINHA, EUFÓRICO.) Mas eu sou
é um carcará. Pset!... pset!... a imagem de discrição! Sou
Papê, de Piriquiti, no Piauí! (ENROLA-SE NUMA QUANTIDADE
DE DOCUMENTOS OFICIAIS.) Mas que papelama!

CULUTOS

Verdadeiro mar de lama.

PEPÊ

Que qu'eu faço com estas atas, Senador?

CULUTOS

Meu lá-bis/evô é que atava bem.

PEPÊ

Atava cada tramóia.

PEPÊ

Dava nó em gibóia, atava cada tramóia.

CULUTUS

Foi com ele que eu me iniciei na politicóia.

PEPÊ

É mênor! Ainda criança ouvi falar dos seus notáveis predicados. Lá em Periquiti, é claro...

CULUTUS

(SAUDOSO.)

Ah... eu encantava a sociedade elegante da época. Com o meu belo timbre de voz, mal eu aparecia nas palestras íntimas ou nas assembléias, dominava as platéias com um criquete lingual de inigualável eloquência.

PEPÊ

Verdade? E nunca tropeçou nos palatais?

CULUTUS

Eu andava sempre de língua afiada.

(FAZ DEMONSTRAÇÕES DE MALABARISMO LINGUAL.)

PEPÊ

Nossa! Que língua de javali!

CULUTUS

Se eu não seguro ela já vai ali!, já vai ali! (FAZ RÁPIDAS DEMONSTRAÇÕES DE VIRTUCISMO NO CONHECIDO ESPORTE DO CRIQUETE LINGUÍSTICO.)

PEPÊ

E que preparo tísico!

CULUTUS

(SUBITAMENTE NOSTÁLGICO.)

Ai! E apesar de tudo não consegui me eleger governador do Rio Grande do Norte em 1922. (ENFRISTECE.)
Ai, ai! Está me dando uma palpitação, um tique-tac, um baque.

PEPÊ

Chega de ar triste!

CULUTUS

Ai, minha artrite!

PEPÊ

Mas que cara de réu!

CULUTUS

AI, meu reumatismo!

(CHÓRA.)

Você lembra da revolução trabuquista que acabou com a oligarquia nescafé com leite ninho?

PEPÊ

Lembro. Foi naquele 3 de novembro de 1933, às 3 horas da tarde, quando o general Nabuco Trabuco cercou os 3 podreres com o 3º regimento de jumentos.

CULUTUS

(REANIMADO, ENÉRGICO.)

E eu aderí imediatamente. Dei provas de intrepidez, calma e valentia.

Lutei de parabela, baioneta, bacamarte, cartucheira, trabuco, granada de mão, mauser, obus, dundum, metralha, florete, machado, cacête, garrucha, lança-chamas, gases sufocantes. Opus uma couraça às capitosas rebeliões dos caudilhos.

(NOVAMENTE NOSTÁLGICO.)

Jurei capar-los sem dó mas fui torpeado na guerrilha do Caparaó.

PEPÊ

O tribunal federalista cassou os seus direitos paralíticos.

CULUTUS

Bebi o cálice da amargura até as fezes.

PEPÊ

Como já dizia o Protetor do Uruguai, general Urtigas: "São as urgências que me fazem democrata, e não as ardências..."

CULUTUS

(CHOROSO.)

Convocaram eleições diretas, veio o governo do mineiro Arturo Encina D'muro e eu fui para o exílio.

PEPÊ

(TAMBÉM TRISTE.)

Um exílio mineiro...

CULUTUS

Fui obrigado a aceitar uma representação diplomática no interior. Fiquei todos estes anos no fundo do poço, na galeria 1ª das minas do Butiá.

PEPÊ

(CHORANDO COPIOSAMENTE.)

Buaááá! Buaááá!

CULUTUS

Só agora, com a reabertura das tricas parlamentares é que eu voltei a ser de feitio para usar a minha maquiavelhice.

PEPÊ

Êta finório! Cheio de aventuras e eu morrendo de tédio. Sempre o mesmo anseio, o mesmo assédio. Crise política, crise econômica... crise política, crise econômica...

CULUTUS

Um verdadeiro crisol.

PEPÊ

Tanta crise me deixa todo crispado.

CULUTUS

(PATERNAL.)

Vá passear no hipódromo! Prá curar a hipocrisia.

CULITOS

(TEM UM CHILIQUE.)

Ai, ai! A mesentérica! A laringite crônica! (TOSSE.)

PEPÊ

Você se entusiasmou demais. Não foi nada, já vai passar...

CULITOS

(CHORA.)

Acabou o pós-itivismo. Ií? Ií?

PEPÊ

(DESMUNHECA.)

Com tantos pós não há espanador que aguente!

te!

CULITOS

Cuidado com as plumas...

PEPÊ

É a política do jogo de cintura...

CULITOS

Chega de pechisbeques com a falséidia!

PEPÊ

(REVIRANDO NA PAPELAMA.)

Hum... aqui tem uma que nos serve. (LÊ.)
Lei de incentivos à exportação de eletro-domésticos. O que
você acha de exportarmos robôs para a África?

CULITOS

E onde vamos roubá-los?

PEPÊ

Importamos de Hong-Kong modelos King-Kong para aparelhar o Instituto da Imprevidência e desviamos para a República dos Camarões.

CULUTUS

E será que os camarões à baiana não vão furar a rede quando virem o macacão trepar no Empire State?

PEPÊ

São os riscos de todo "empire" estatal. Instruirei o primo Belinho para formar uma companhia bi-nacional para a exportação de robôs, a Robôbrás.

CULUTUS

Não esqueça que é arriscado negociar com países do terceiro mundo. Podem nos arrancar o terceiro olho da cara.

PEPÊ

O meu primo Belinho entende de desvio de divisas.

CULUTUS

Pois eu prefiro trabalhar com o meu genro, o Pachequinho.

PEPÊ

Mas o Belinho é diplomado em mamata. Um diplomamata.

CULUTUS

E o Pachequinho é um frade. Teólogo em fraudes.

PEPÊ

Não confunda Bilac com Balzac. Primeiro o achaque, depois o saque.

CULUTUS

(BEBE RÁPIDAMENTE UMA TACINHA DE AGUARDENTE JAPONÊS. COM UM GESTO DE CARATÊ.)

Saquê!

(RÁPIDO, LOGO DEPOIS.)

Saque você primeiro! Eu o desafio para um duelo ao sol!

PEPÊ

Topo! E deixo você escolher as armas.

CULUTUS

No pau!

PEPÊ

Topo!

(PEGA UM TACO DE BEISEBOL.)

CULUTUS

Eu quis dizer no... pausinho!

PEPÊ

(DEIXANDO O TACO DE LADO.)

Falô. Quem tiver o maior ganhal

CULUTUS

Se der eu, vamos de Pachequinho. Se der
você, vamos de Belinho.

(BOTAM OS PAUSINHOS À MOSTRA E MEDEM COM
UM REGUINHA.)

CULUTUS

Quatro centímetros...

PEPÊ

Quatro centímetros e um milímetro...

Ganhei! Já vou chamar o primo Belinho.

CULUTUS

(FAZ QUE NÃO.)

Nics, nics!

PEPÊ

Claro! Quatro centímetros e um milímetro...

CULUTUS

Você está usando camisinha...

PEPÊ

Então tá. Empatamos.

CULUTUS

Patê de anus, digo, empatamos.

PEPÊ

Crise Política. Vamos resolver o impasse
com agilidade.

CULUTUS

Cuidado com o camba.

PEPÊ

Tá. Quem der a melhor cambalhota.

CULUTUS

Istô aqui é um circo?

PEPÊ

É um estádio. Disputa entre estadistas.

CULUTUS

Então eu vou primeiro.

(PREPARA-SE. RUFAM TAMBORES. CULUTUS DÁ
UMA CAMBALHOTA E FICA ENTALADO.)

Ai, ai, ai! Fiquei empalado! Fiquei empalado!

(PEPÊ PREPARA-SE. RUFAM OS TAMBORES. ELE DÁ
UMA CAMBALHOTA E SAI VITORIOSO. ERGUE OS BRACOS, PARA RECEBER
O APLAUSO DO PÚBLICO.)

CULITO

Ai! Me ajuda! Me ajuda!

PEPÊ

Coitado!...

CULITO

Socorro! Escorro, morro! Ai! Os meus furúnculos!

PEPÊ

(EXAMINANDO A SITUAÇÃO DE CULITO.)

Acho melhor mandá-lo para Londres. Prá ele
ficar Big-Bem.

CULITO

Big-Bem! Big-Bem! Cocoricó! Cocoricó!

PEPÊ

Ué? Será que ele quer exportar frangos para
Londres.

CULITO

Big-bem! Cocoricó! Cocoricó!

PEPÊ

Big-Bem?... Cocoricó? Du será galinha? Ah!
Ele quer a bem-galinha! (ALCANÇA PARA CULITO UMA BANGALINHA.)
Pronto, aqui está!

CULUTOS

Ai, ai! Sem o meu bastão de comando eu perderia a liderança. (VAI SAINDO.) Você é realmente um sífilítico com sorte, digo, um político forte.

PEPÊ

Bigode enfático, paletó aristocrático.

Pepê, o Presidente Providente!

CULUTOS

Ai, ai! Acho que vou avisar-me em Sete Quedas.

(VAI SAIR.)

PEPÊ

Cuidado, olha a merda!

(CULUTOS ESCORREGA NUM CAGALHÃO E SE ESPARRAMA NO CHÃO.)

PEPÊ

(LEVANTANDO-O.)

Eu avisei. Depois não diga que eu não avisei. Esta foi a primeira.

(CULUTUS LEVANTA-SE, VAI CAMINHAR DÉBILMENTE COM A BENGALINHA, ESCORREGA E CAI.)

CULUTUS

Ai, ai! Tropecei na cuspeira.

(REPETE-SE O MESMO JOGO. CULUTUS LEVANTA E CAI OUTRA VEZ.)

CULUTUS

Ai! Quase caí no urinol do cabungo.

(IDEM. CULUTUS LEVANTA, ESCORREGA E CAI.)

CULUTUS

Ai, ai! Desta vez me esborreteei na esterqueira.

(LEVANTA-SE, ESCORREGA, CAI.)

Credo! Quanto piolho e carrapato!

(LEVANTA-SE, ESCORREGA E CAI PELA 6ª VEZ.)

Ai! Acho que desta vez quebrei os ovos!

PEPÊ

Hum... o véio já caiu seis veis e não pára mais de gemer.

CULUTUS

Mais respeito com os meus gemidos. E com licença que eu vou lá dentro bater uma gemada. Ai, ai, ai! (SAINDO.) É a minha última queda. Vou lançar-me, precipete e cego, pela ladeira da loucura. (SAI. ESCUPA-SE UM ESTRONDO.)

(PEPÊ SENTA NA ESCRIVANINHA. ABRE UMA GAVETA E TIRA VÁRIOS OBJETOS DE UMBANDA, QUE DISPÕE PARA UM DESPACHO.)

PEPÊ

Despacho de luxo. Tudo que o santo quizer. Galinha... de Angola. Pombo, galo, cabrito, tatu. Lagarto do mato. Canjiquão, munguzá.

(VESTE UMA SAIA RODADA, COLARES E OUTROS ORNATOS FEMININOS DO CANDOMBLÉ.)

(CANTA.)

Exu... jua...jua...
Mãmãm kè a-ô-ô
Ó da - ré - lé-rô - ô

(DEPOIS, INVOCANDO O SANTO:)


Conforme as coisa da lei, me defenda meu caboclo gentil, meu caboclo guerrero.

(INCORPORA:)

Oôpa!, firmando pra receber o santo!
Tá descando o santo. Tá fazendo confirmação.

(COM A VOZ E OS GESTOS DO SANTO:)

"Não sabe riscar o ponto? Tá devendo obrigação? Pisaram no teu despacho?"



(DESINCORPORA:)

Baixou um espírito sem luz.

(ESTRALA OS DEDOS.)

Passa! Passa! Tô na encruze pra afastar
o meu fluido. (PREPARA-SE PARA RECEBER OUTRA VEZ O SANTO.)

Tá incorporando caboclo Irapuã.

(INCORPORANDO.)

Oôpa, segura pra não deixar o cavalo
passar. (COM A VOZ DO SANTO.) "Meu paisinho tá me chamando? Prá
quê? Prá quê? Prá quê meu pai me chama?"

(COM A VOZ DO PERSONAGEM PEPE:)

A bença, meu tatá, a bença. Tô querendo
abrir caminho numa demanda. Tô pedindo pra sua Senhoria prá
limpá os meus caminhos. Nao quero mais sê presidente. Presidente
é muito complicado. Me enredo todo nesta politicanças, nestas
economidanças. Quero sê imperadô, Impedradô do Brasil!

(INCORPORADO, CANTA E DANÇA:)

"Ninguém mim tira
o que deus mim deu.
Nacir no Brasil,
Brasilero sou eu.

Sou Brasilero,
eu brasilero,
sou brasilero.

Eu sou brasilero
brasilero
O que é que eu sou?
Eu sou brasilero,
brasilero imperador.
Eu sou brasilero.
Brasilero do brasil.
Eu sou brasilero.
Brasilero imperador."

(INESPERADAMENTE LADY PRUDÊNCIA INVADE
A CENA E SURPREENDE PEPÊ EM PLENO RITUAL, VESTIDO DE
BAIANA.)

LADY PRUDÊNCIA

E eu, o que é que sou, heim? A Imperatriz
Leopoldina?

PEPÊ

Prudência! Você... quê... quê... (DESA-
JEITADAMENTE, DESPE AS ROUPAS FEMININAS DO CANDOMBLÉ.) Uó,
que é que você tava fazendo aqui?

PRUDÊNCIA

Ah, é? Não vai me dizer que nas horas va-
gas você... (FAZ MÍMICA DE VIRAR A MÃOZINHA.)

PEPÊ

E você, minha cocadinha, onde é que andava?

PRUDÊNCIA

Sai para passear disfarçada de mulher do
povo e aproveitei para realizar as minhas fantasias. Fui
assaltada por três neurões.

PEPÊ

E eles rouberam a sua correntinha de ouro?
O seu anel de brilhantes?

PRUDÊNCIA

Acho que sim... não sei... não me importa...
(DÁ UMA TRINADA OPERÍSTICA.) Ór, ór, ór! Óóóóóó!! Ah!!!
Ah!! Ah!! Ah minha obsessão predileta é ser vítima da violência
urbana. Felizmente, me obrigaram a praticar com eles o sexo
oral.

PEPÊ

E como é que você se saiu no tal do coral?

PRUDÊNCIA

Tive que cantar a três vezes ao mesmo tempo.
(SOLTA OUTRO TRINADO OPERÍSTICO.) Óio! Óioóó!! Óio! Óioóóó!!!

(COM TRÊMULOS:) Uí - i i i - ifaáá!! Uíí-vaá! Un-daáá!
Um-briaá!!!

PEPÊ

Uí! Deve ter sido difícil, hein?

PRUDÊNCIA

Foi uma paivão delirante. Eu desafiava.
Eram tão grossos... Me faltou o fôlego, quase morri engas-
gada. (TRINA, TREMULANDO A VOZ COM VIBRAÇÕES.) Óôôô!! Ôôôôôôôôôô!!
Órque! Ôraáaxxhh!!! Órrdiôô!!! Órco! Órco!

(RECUPERA-SE.)

Que vício irresistível!

PEPÊ

Tem certeza que não eram três índios?

PRUDÊNCIA

Como você está recista. Se fossem, eu teria
ficado pele-vermelha de rubor.

PEPÊ

Entendo. Você foi barbarizada mas não foi
ruborizada.

PRUDÊNCIA

Bem diferente de quando você me deu uma
cantada. Daquela vez eu fiquei com cada vermelhão na gar-
ganta. Você lembra?

PEPÊ

Craro! Nós tinha ido vê um filme de vampiro.

PRUDÊNCIA

(TRINANDO OPERÍSTICAMENTE, COM TRÊMULOS:)

Ah... Éh?... Ih!... Óh?!... Úh!!!

Foi ah-ííííh!!! que eu me amarrei em você.

PEPÊ

Nunca esquecerei as suas cordas vocais.
Naquele tempo eu era poeta e só não me enforcuei porque compuz
um hai-cai.

(DECLAMA:) "Minha terra é Piriquiti
 no Piauí.
 Piriquiti, piriquiti!"

PRUDÊNCIA

OH! E com ele você ganhou o prêmio Castredo
 Alves.

PEPÊ

E entrei para a academia de letras de
 cambic.

PRUDÊNCIA

Você também escreveu contos.

PEPÊ

O melhor de todos foi o conto do vigário.
 Com ele eu me elegi governador do Piauí.

PRUDÊNCIA

Mas antes disto nós casamos e fomos passar
 a lua de mel num apiário.

PEPÊ

E dois meses depois, minha cocadinha, nas-
 ceu o Pepeuzinho.

PRUDÊNCIA

Nasceu assim de pitinininho mas já tinha
 pintinho que nem o pai.

PEPÊ

Éta cachorrão! E já tá eleito deputado!
 Arrr!... Arrr!... Gr!... Gr!... Au, au, au! Tô até pensando
 em arrumar um jeito de deixar ele de meu sucessor.

PRUDÊNCIA

Éta paidega, família ilustre. (OLHA PARA
 CIMA.) Brilha mais do que este aqui do seu gabinete. (O IUS-
 TRE DÁ UMA PISCADINHA.)

PEPÊ

É, o Pepeuzinho tem uns olhinhos azesos...

PRUDÊNCIA

E este vive apacando.

PEPÊ

Tenho que conseguir um electricista... Tenho que conseguir um electricista...

PRUDÊNCIA

Mas que paranóia! Porque você não vai logo falar com o analista de Bagó?

PEPÊ

Eu já fui.

PRUDÊNCIA

E ele o que disse?

PEPÊ

Me mandou deitar no Jgaquinzão.

PRUDÊNCIA

E ele é tão fôfo quanto dizem?

PEPÊ

Macio barbaresade! Me pediu prá reforçar o pacto social. Quer que a nossa filha cessa com o filho dele.

PRUDÊNCIA

(OPERÍSTICAMENTE, TREMILANDO:) Esôssame!!!
Esameesôô!!! Escoô!!! Ahescoôôô!!! Que deço-toôô!!!

E pensar que a minha Prudenilda mimosa, na qual eu dava banhinho com carinho, botava talquinho, botava freldinha, deixava toda cor-de-rosa perfumadinha, vai ter que se entregar para um caminhoneiro.

PEPÊ

Mas, minha cocadinha, a Prudenilda já tem mais de quarenta perfurações no tiroteio da existência. Tá mais do que na hora dela arrumar namorado.

PRUDÊNCIA

(TRINANDO OPERÍSTICAMENTE:) Você abandonou a família! A úl-uh-úl-ti-ti-tititi-timasáôô!!! das insti-tui-tuí-tuí-cões- óh! - ções - óh! = cões! está-é-á-á-á em rú-rú-rú-rú-í-í-í-í-insásashash!!! (AVANÇA E DÁ DUAS BOFETADAS EM PEPÊ:) Pá! o pá-á-á!!! Patifeoôô!!!

PEPÊ

Minha cocadinha! Que bofetadinha!

PRUDÊNCIA

Só por cima do meu cadáver ^{como de antes} ~~aquele~~ grosso ^{diplomata} rão vai meter as mãos sujas de graxa na minha mimosa.

PEPÊ

Tá. Tá bom. Vou resolver tudo diplomáticamente. Pronto! Em vez de cesar a Prudenilda vai viajar.

PRUDÊNCIA

Viajar?

PEPÊ

Isto. Ela acaba de aceitar um convite para ir a Cuba.

PRUDÊNCIA

(TREMULANDO.) Cu-u-u-ú-ú-baááá???

PEPÊ

Cuba. Eu disse Cuba.

PRUDÊNCIA

(TREMULANDO.) Bu-á-áh-áh-áh-sá!!!...

PEPÊ

Já pensei em tudo, cocadinha. A Prudenilda viajará pelas ilhas tropicais do Caribe num cruzeiro de sonho. Irá a Nassau e Jamaica e na volta é que passará alguns dias em cuba. Cuba é o grande filão da nossa política externa. ~~Quantos~~ Quantos jantares já filamos lá!...

PRUDÊNCIA

Estes seus diplomatas são uns comilões. Só comem e dão vivas.

PEPÊ

Por isto é que eles andam ~~deitados~~ em comitativa!

PRUDÊNCIA

Mas dizem que a vida sexual no mundo proletário é tão monótona. O que é que ela vai fazer lá?

PEPÊ

Vai ser... jurada.

PRUDÊNCIA

Não me diz que lá tem Sílvio Santos!

PEPÊ

Ela foi convidada para fazer parte do concurso Casa de Las Amélias.

PRUDÊNCIA

E o Fidel Castro, aquele terrorista? Será que ele não vai sequestrar a menina?

PEPÊ

Minha cocadinha! Até parece se você não lê jornais. Ele mudou de imagem. Já superou aquela fase "tavarich". Agora está no "Outono do Patriarca". Pancudo, barbadas brancas, bonachão...

PRUDÊNCIA

E ele usa jacuetao vermelho?

PEPÊ

Que eu saiba é verde-oliva...

PRUDÊNCIA

Ainda bem! Por um momento pensei que ele havia se transformado no Pansé-Noel.

PEPÊ

Todos os que vão lá dizem que ele é um cavalheiro. Até falam no "gentleman de La Bagena".

PRUDÊNCIA

Então ele não é mais exportador de charutos?

PEPÊ

Últimamente ele só tem exportado açúcar.

PRUDÊNCIA

Por isto que lá tem tanta cana? Você deveria mandar a Prudenilda pra Rússia, que é a capital. Pra ela conhecer um cossaco. Já pensou, ela toda de cossaco de peles... Ai, Pepê, me ajuda! (CANTA, OPERÍSTICAMENTE.)

PEPÊ

(TODO BOBO.) É mesmo?

PRUDÊNCIA

É, você nem sabe... fica logo querendo levar uma ferro-ferro-ferro (TRINANDO:) só-éh! só-éh! só-éh! só-éh! só-éh! só-éh! só-éh! só-éh! - sóadaáááááá!!!

(VAI SAIR, VOLTA.)

E vê se não se enche!

(PEPÊ FAZ MENÇÃO DE CORRER NO SEU ENCALÇO.)

PEPÊ

Mas que enxame! Esta mulher só dá vexame!

(DE DENTRO SE ESCUTAM UMA SÉRIE DE TRINADOS ESPANTOSOS DE PRUDÊNCIA.)

PEPÊ

(DIRIGINDO-SE À PLATÉIA:)

E agora, querido público, perlustrando esta rubicunda e abroquelada repitância, quero declamar-lhes um laureado soneto d'autoria deste que vos serve. É considerado jóia sem par entre as maravilhas do gênero. Pagem que sou da minha senhora muse Prudência, e ela, e à ninguém mais, dedico esta versaria ancreônica feita ao sabor e ao estilo, mercê de uma dádiva de amor e outras lembranças miúdas.

"Entre as Brumas da Presidência"

(DECLAMA:)

Sensual vôo entalisco os colibrís
Na espumrada do enfatuado ardor.
No lupanar lilaz gorgoeja e perdiz
Tremeliscando na melúria do amor

Esparge Afrodite o sex aroma,
Ergue Cupido a flewa deslambida,
Acoa o mancebo em estado de coma,
Uiva a virgem em frêmito comide.

Enxúndia das tripas narcisias,
Fecúndia de grávidas zanzurigas.
Romeu fuck Julieta, Abelardo fuck Heloísa.

É
No júbilo do trovão estridente,
Da dança uterina das lumbrigas,
Governa Pepê, o Providente."

(SOA O INTERFONE. PEPÊ ATENDE.)

Sim? Está na hora da audiência com o Dr.
Antipateur Rapine, o ministro? Fanda entrar. É com ele mes-
mo que eu quero falar.

(ENTRA O DR. ANTIPATEUR RAPINE, O MINISTRO,
CARREGANDO UMA ESTRANHA MÁQUINA.)

PEPÊ

O que é isto, Rapine? Ceará a tal máquina
de fazer chuva?

RAPINE

É uma máquina de praticar a economia polí-
tica.

PEPÊ

Uai, chô! Então a economia política se pra-
tica? É eu que pensava que ela era uma ciência teórica...

RAPINE

A ^{Economia} ~~teoria~~ política não é uma ciência. É uma
técnica econométrica de previsão das perturbações aleatórias.

PEPÊ

Mas bah!, bárbaro! Quer dizer que
desta vez temos no Ministério da Economia um economista.

RAPINE

Eu não sou um economista. Sou um economio-
grafo! E isto aqui é o Futurômetro. (INDICA A MÁQUINA.) Ser-
ve para prognosticar o futuro.

PEPÊ

Vê logo o resultado da lota da semana que
vem!

RAPINE

O Futurômetro trabalha apenas com várias
veis probabilísticas, Estatísticas... tendências... análises
potenciais

PEPÊ

Mas bah?, balança mas não cai!

RAPINE

É o Futurômetro mais avançado que existe
no mercado. É um modelo YYY - XXX - 999 - 0ZZZ. Dispõe
de dois conservadores de memória. Um trabalha com a EC,
Economia do Caos, e o outro com o ECC Coeficiente Crítico
de Convulsão.

PEPÊ

E não tem um que trabalha com a ECC,
Empurrando Com a Barriga.

RAPINE

Foi substituído pelo EBA, Esperança na
Beira do Abismo. Mas, para efeito de cálculos é melhor con-
siderá-lo uma VND, Variável Não-Detectável. Em todo caso, está
embutido aqui atrás. (ACIONA ALGUMAS TECLAS.) O manejo é
simples, Diga aí,
por exemplo, juros versus inflação. (PEPÊ DIGITA.) Faça a
leitura do visor eletrônico, por favor...

PEPÊ

Aqui deu hiperinflação.

RAPINE

(DIGITANDO.)

É apenas um índice. Fácil de controlar.
Basta transferir MODA, Modulador de Operações com Dados
Astutos, pelo MORDE, Mobilizador Ondulatório de Repa com
Dados Espertos, e novamente temos a inflação estabilizada
na sua faixa normal, nunca alcançando os quatro dígitos
mensais. Assim é possível estimar o comportamento da bol-
sa de valores de São Paulo no dia 2 de novembro de ano
2.027.

PEPÉ

Mas bah! Barbadinha? E quais as ações que estarão em alta naquele dia?

RAPINE

(TECLANDO PARA OBTER O RESULTADO.)

Nenhuma. A bolsa não abrirá porque será o dia dos finados.

PEPÉ

Podemos ver se a taxa do over vai permanecer no índice atual até o final da semana?

RAPINE

Se digitarmos a tecla amarela acionaremos o sftware. Aí será necessário desindexarmos os indicadores, os objetivos e as metas.

PEPÉ

Certo. Desindexe tudo.

RAPINE

Porém, correremos o risco de super-aquecer os impostos e as contribuições, as operações de mercado shegto, as reservas bancárias, o câmbio, as tarifas e os subsídios. Ou seja, a pragmática de sempre.

PEPÉ

Mas bah! Ceará que esta pragmática não vai dar boda?

RAPINE

O visor do Futurômetro indica 0.67, cujo resultado é 16.67. (TECLA EM BUSCA DE NOVOS DADOS.) Isto significa que a pressão do déficit financeiro, da base monetária e do câmbio nominal serão precisamente 100. Calculando-se numa progressão aritmética simples, evidentemente. Aí teremos a interrupção.

PEPÊ

Interrupção? Ceará que vai parar a economia?

RAPINE

Ainda não. Recogeremos o valor da majoração fictícia.

PEPÊ

Então vamos nesta. Processe a interrupção.

RAPINE

Preciso que você me ajude. Pegue os folhetos de instruções. (PEPÊ PEGA.) O que diz aí?

PEPÊ

SMTF . O que é isto?

RAPINE

Situação Normal - Tudo Fudido . (DIGITA ALGUNS NÚMEROS E CÓDIGOS.) Retroceda.

PEPÊ

(ÀS VOLTAS COM OS FOLHETOS DE INSTRUÇÃO.)

Chi! O cruzado desvaloriza por dia, por hora e por minuto.

RAPINE

~~Chi!~~ Isto quer dizer que temos 59 segundos de estabilidade entre uma desvalorização e outra. Limpe o acumulador.

PEPÊ

Limpado. Qual o programa que acionamos agora?

RAPINE

Você é o presidente. As decisões políticas são suas.

PEPÊ

Vou dicionar "Salário Mínimo".

RAPINE

Cuidado. Este é um fator de distúrbios. Não deixar resíduos.

PEPÊ

(INSPECIONANDO O FUTURÔMETRO.)

Ih... tem gato na tuba...

RAPINE

Você está escutando

PEPÊ

(COLOCANDO O OUVIDO.)

Só um débil miado.

RAPINE

É o filho do gato, o gatilho.

PEPÊ

Neste eu não aperto. Não sou pistoleiro.

RAPINE

Deixe para o Billy The Kid.

PEPÊ

Pronto. (TECLA.) Agora vou dicionar "Dí-
vida Externa".

RAPINE

Este é um fator radioativo. Use luvas de
chumbo. Cuidado com Angra.

PEPÊ

(TECLANDO.)

Estou só engraziando fundos.

RAPINE

Não toque nas contas numeradas, por favor...

PEPÊ
RAPINE

Nas bahi, Bacanaís! Surciram cobranças em
mercês, em francos, em libras esterlinas... hum... yons?

RAPINE

Deixe de fora as moedas asiáticas. Estas
a gente acerta no cabaré da China.

PEPÊ

Ai, ai, ai! Surciram as contas em dólares
americanos.

RAPINE

Cuidado com a idólatra. Só temos nelas com luvas de pelica.

PEPÊ

Yá. Tomei todo o cuidado para não deixar impressões digitais. Calculo dólar no oficial ou no paralelo? (DIGITA.) Ué? Trancou tudo.

RAPINE

(ASSUSTADO.) Deu recessão? Depressa! Acione o telex. Digite café. Venda todos os estorques a qualquer preço.

PEPÊ

Uf! Respiramos um pouco mais.

RAPINE

Verifique a bolsa de Nova York.

PEPÊ

Mister Uptoten quer comprar uma oscada para subir num coqueiro.

RAPINE

Ofereça água de côco.

PEPÊ

Mister Poindexter quer comprar sapatos de couro de crocodilo.

RAPINE

Ofereça cobras e lecartos.

PEPÊ

Mister Lovercrack quer suco de laranja.

RAPINE

Ofereça ^{suco sintético} "O Homem que Virou Suco". (MANIPULA O FUTURÔMETRO.) Tente agora produtos industrializados. Despache a super-produção de papel higiênico.

PEPÊ

Para onde?

RAPINE

Chicago, evidentemente. (VERIFICA AS TIRAS QUE SAEM DO TELEX.) Ainda não cobrimos o déficit. Precisamos vender mais.

PEPÊ

Quem sabe armamentos.

RAPINE

Rápido e rasteiro.

PEPÊ

Nem sequer mencionei as comissões.

RAPINE

Verifique metais. Londres, agora.

PEPÊ

Lord John Bull está pedindo estanho, zinco, alumínio, níquel.

RAPINE

Venda tudo o que tiver.

PEPÊ

Pronto! Lá se foi Cerajás inteiro.

RAPINE

Perfeito! Equilibramos a balança comercial do mês.

PEPÊ

(DEPOIS DE MOVIMENTAR VÁRIAS TECLAS.)

E agora?

RAPINE

Tudo preparado para o Futurômetro dar o seu prognóstico. É só apertar aquele botãozinho ali que diz "lige".

(PEPÊ APERTA E HÁ UM BLECAUTE GERAL.)

PEPÊ

(NA ESCURIDÃO.)

Mas bah! Barbaridade! Ceará que a "light" foi cortar a luz logo agora? Eo que é que nós faz?

RAPINE

Não se afobe. Vou consultar o fundo mútuo de ações.

PEPÊ

(SEMPRE NO ESCURO.)

Ceará que não foi uma explosão de consumo que danificou o Futurômetro?

RAPINE

Eu tenho uma chave mestra aqui. Vou chamar com um talão do City Bank.

PEPÊ

Hum... Ceará que não é melhor chamar um cara que entenda do troço?

RAPINE

(SEMPRE NO ESCURO.)

Não precisa. Tá tudo certinho mesmo.

Este é o prognóstico...

(HÁ UM LONGO INTERVALO NA ESCURIDÃO.

ANTIPATEUR RAPINE SAI NO ESCURO, SEM DEIXAR VESTÍGIOS. EM CENA, NADA SE MOVE NEM SE ESCUTA NADA. QUANDO A PLATÉIA COMEÇAR A DAR SINAIS DE INQUIETAÇÃO SE ESCUTARÁ A VOZ DO PRESIDENTE PEPÊ.)

PEPÊ

Sei não... acho melhor tomar umas providências.

(ACENDE UMA VELA. PEGA O TELEFONE.)

Telefonista! Uma ligação internacional! A cobrar! Ligue-me com os Estados Unidos. (PAUSA.) Com a Disneylândia não, sua imbecil! Com a Casa Branca!

(PAUSA. ESCUTAM-SE SONS DE UMA CHAMADA INTERNACIONAL.)

PEPÊ

Hello, mister President! I am! Papê,
 from Brasil. (...) No, no. I don't Bolivian, I am! Brasí-
 lian. (...) Papê from Brasil. (...) Oh! Oh! Yes, yes. It's
 a nice day for fishing. (...) No, no mister. Don't mix me
 up. Brasil is not Bolivia. (...) Yes, yes! Pelé, Pelé!
 (...) Oh, yes! Pelé is the best soccer play in the world.
 (...) What is Brasil? Brasil is a country, a ~~young~~ ^{young} country.
 (...) The Maracanã Stadium, the carnival in Rio, the Ama-
 zon river. (...) Indians? Oh, no! The indians are exter-
 minate. (...) Yes, yes. (...) Cowboys? They will have the
 "gaúchos", from Bagé. (...) Soldiers? Oh yes! (...) Oh no,
 mister! Brasil look just alike Bolivia, ~~but~~ ^{but} is not Bolivia.
 I will not have it! (...) I am! Papê, and speak to you from
 Brasílis. (...) Pelé, yes, Pelé. (...) Would you do me a
 favor? (...) Brasil is under a comuníst danger? No, mister.
 The comuníst party is legal in this moment. (...) A revolu-
 tion? No, I am! not a revolutionary leader, I am! Papê,
 the provident president!, and I demand to you a favor.
 (...) I don't solicit credit. (...) No, mister, here is
 not Buenos Aires. I am! Papê, from Brasílis. Brasílis! And I
 demand, I implore... (...) Bolivia? No, mister! Here is
 Brasil! Bré-sill!!! (...) Pelé, yes, Pelé!!! (BATE O TELE-
 FONE, FURIOSO.) Stupid! E eu que só queria pedir prá e'e
 mandar um eletricista...

(ESCUITA-SE UM CLICL. ACENDEM-SE AS LU-
 ZES E ENTRA O PROF. SCHIZOTRISKZE.)

SCHIZOTRISKZE

Eu! Eu trazzerr o luzz!

PEPÊ

Ué? De onde seiu isto?

SCHIZOTRISKZE

Mimm querrerr um cachaça. Um cachaçal

PEPÊ

Então vá no boteco da esquina.

SCHIZOTRISKZE

Mimm non poderr irr porrque estarr esperrando um audiênciáh. Desde a guera do Parraguaí eu estarr esperrando audiênciáh.

PEPÊ

Mas não lhe disseram que D. Pedro II viajou para a Europa?

SCHIZOTRISKZE

Cerrta! Issto disserrón. Mas entón Deodorro mandarr eu esperrarr que lógõh me receberr.

PEPÊ

Ah, Deodoro! Era um diamante de primeira água.

SCHIZOTRISKZE

Eu entenderrr, agualmente, que situaçõh alagarr. Rrepúblicáh nascerr facendõh águáh. Mimm terr pacienciáh und esperrarr passarr o enchentd. Mimm esperrarr tomandt cafêsinhõh. Entón cada vez águáh subirr maish und jáh estarr na pescoçõh. Entón eu nón querrerr cafêsinhõh und querrerr um cachaçáh, porquêh mimm ficarr sabendõh que (CANTA, LÁ À SUA MANEIRA) "Cachaça nón é águáh nón!..

PEPÊ

Foi tudo culpa dos próceres que o atenderam. Em 1864 o cabo. Em 1875 o fiscal. Em 1898 o inspetor. Em 1913 o intendente. Em 1927 o chefe de seção. Em 1949 o diretor de departamento. Em 1954 o mestre de cerimônias...

SCHIZOTRISKZE

Mimm acreditarr... Mimm estarr preparradõh. Mimm esperrarr ducentõsh anõsh de solidõmm...

PEPÊ

Vejo que está sempre tomando notas. É escritor?

"
SCHIZOTRISKZE

Mimm serr barónn! Barónn contratadh pela Imperrador do Prússia und pelo Companhiañ Prrusienõh dos Índiasshs Occidentaesh.

PEPÊ

Barão?

"
SCHIZOTRISKZE

Cerrta. Barónn Von Schizótriskze!

(PEPÊ TENTA ESPIAR AS NOTAS QUE SCHIZOTRISKZE VAI TOMANDO.)

PEPÊ

Estou tentando adivinhar o que o professor... hãm... hãm... veio fazer ao Brasil.

"
SCHIZOTRISKZE

Von Schizótriskze, senhorrah Presidentd! Barónn, antropôlogõh, Paleontológõh, cirurgiõnn und esspecialisstah em coisassh antigassh, muita antigassh...

PEPÊ

Que pena que o Sr. é tudo isto mas não é astrólogo. Se fosse poderia fazer o meu mapa astral.

"
SCHIZOTRISKZE

Mimm virr na Brassill parrah muddárrh a mappah!

PEPÊ

Bem, hãm..., Barão Esquisítissehdt...

"
SCHIZOTRISKZE

Von Schizótriskze! Se nónn poderr pronuciárr, poderr chamarr pela pimerra nome: Schiffspf'und!

PEPÊ

Chifresprofundos?

SCHIZÖTRISKZE

Schiffspf'und Von Schizötrikze! Mimm saberr latin, gregôh, arramaicôh und protuguêssh. Und mimm também saberr o que estarr escritôh nos pedrash. Ja! Ja! Und mimm andarr investigandôh uns rruínash pelas estadôsh da Norrrrdestd.

PEPÊ

Então o Barão esteve no Piauí?

SCHIZÖTRISKZE

Oui, j'avais été dans le Pauí. Oui! Oui!

PEPÊ

(MELOSÍSSIMO.)

Ôh!... J'aime le Piauí!

SCHIZÖTRISKZE

Pardón, monsieur!, mash a resultada dos meus estudôsh serr tón sorprendent que mimm hessitarr emm divvulgarr.

PEPÊ

Eu também sei... (EM TOM CONFIDENCIAL) O berço mundial da civilização foi no Piauí.

SCHIZÖTRISKZE

Oui, oui! (ENFÁTICO.) Civilizzaçón começarr na Piauí, das povôhs que vierron da continentd dessaparrecida do Atlântidáh!

PEPÊ

Ah!... como seria a minha Periquiti antes das glaciações!?

SCHIZÖTRISKZE

Atlântidáh! Ja! Ja! As hommensch daquelláh continentd voarrón emm aparelhöss und viajarrón pelos estradaesh siderráes und desembarcarrón emm planetash diss-tantessh.

PEPÊ

Ôh! Esta notícia é a expressão cálida dos meus ensígeros sentimentos e angustiosas emoções!

SCHIZÓTRISKZE

Ja! Ja! Und mimm saberr que vierrón também os romanosh, und os de Cartago, und um expediçõh do frotáh do Alexandr Magno. Und também no Bibliash mimm interpretarr que Salomónn fezz construçón dun frotáh und veio ao Riô Amazanoss em procura da orro e dos pedráhs preciosáhs. Juedos serr povôh sabidôh, muita sabidôh...

PEPÊ

(ENTUSIASMADO.)

Êta empulhação do capeta! O Barão é uma verdadeira ampulheta!

SCHIZÓTRISKZE

Ja! Ja! Porrém, de todásh estásh expediçõs und impérriôsh un viajantes que descobrirrón a Brassill milesh de annôsh antêsh das portuguêssash, ningúenn fazerr tanta sucessôsh como a apóstolo Joón.

PEPÊ

A minha vovó Zulmira contava que ele foi levado para Roma e mergulhado num caldeirão de azeite fervendo.

SCHIZÓTRISKZE

Erado! Erado! A apóstola Joón virr parráh a Brassil und serr aqui que escreverr a sua Apocalípsêh! Ele verr muitas coissash anquantôh estarr aqui: Verr estrondoh dos águas volumossos! Verr as sete anjas dos setes trompetash! Verr o chuváh de pedrah e ffogôh! Und mimm, mimm comprovarr anquantôh esperrarr o audiênciáh. Mimm verr queimado todo erva verdêh und escutarr trovóns und escutarr

estrondoss und verr courraças und capachetes de fero
und ouvirr rruído como de assas und ouvirr rruído como de
caros corendôh paarraa a combadt und mimm verr abrirr-sse
a abissmôh un verr o pragah dos gafanhotôsh...

PEPÊ

(REZANDO.)

Ó pai celestial!, desde o teu trono excelso
inclina para mim os teus olhos...

SCHIZOTRISKZE

Ressando, Presidentdt? Esttô mimm nónn
haverr visstôh nuncáh...

PEPÊ

Sempre que eu escuto os tanques eu me
ajoelho e volto os olhos para o céu. (SE BENZE, INVOCA A
PROTEÇÃO DO PATUÁ, BATE TRÊS VEZES NA MADEIRA.) Forai Arredai
Longe de mim o dia negro!

SCHIZOTRISKZE

Entón eu aproveitarr ocassión parra dizzerr
que mim estarr na Brassil comôh envidôh de Suah Magestadt
Imperrial, o Imperrador do Prússia, Frederico Guilherme IV!

PEPÊ

Mas porque não disse antes? Pode contar
desde já com o meu esborcinado desfastio.

SCHIZOTRISKZE

Dessde a clausstrôh de ssua innfinitah
saborriah, Suah Magestadt Imperrial comprehenderr que Brasi-
lien nónn terr condiçõesh de sobrevivverr commo naçónn.
Und por este razzón offerrecerr a Brasilien uma previlégiôh:
(A previlégiôh de serr koloniáh do Prússia, uma reino forteh
und muitoh, muitoh organizzadoh.)

PEPÊ

Humm... mas para que o Brasil aceite este previlégio seria necessário dissolver o país. Eu teria que fazer um inventário, um balanço, uma prestação de contas... (RÁPIDO.) Não, não! Não seria possível.

SCHIZÖTRISKZE

Suah Magetadt Imperrial jáh pensarr todoss actos necessarioss parra o dissoluçón. Bastáh apresentarr escriturash, certidõens e actas autênticash de transferrênciáh.

PEPÊ

Tudo isto custa muito dinheiro.

SCHIZÖTRISKZE

Prussianoes pagarr todoss osh despesash.

PEPÊ

E as dívidas? A população está endividada.

Os credores batem todos os dias na porta do povo...

SCHIZÖTRISKZE

Sua Magestadt Imperrial pensarr um manerra. Primerra: toda populaçón serr declarrado morrto. Entón ninguénh poderr cobrar nadañ parrah ninguénh. Segunda: populaçõn serr entõn declarrado ressucitadoh.

PEPÊ

E eu? Como é que eu fico nesta aí?

SCHIZÖTRISKZE

Mimm oferrrocerr ao Presidentt trocarr sua carrgõn por uma titulõn de nobrezza perpétuáñ und herredítárrriõn. Presidentt Pepê serr nomeada Sultón!

PEPÊ

Sultão do Brasil!

SCHIZÖTRISKZE

Erada! Erada! Sultón da Piauí!

PEPÊ

Isto é um insulto!

SCHIZÓTRISKZE

Und... und... recceberr um comissónn por todôs negóciosh no koloniáh....

PEPÊ

Óh! Óh! Sendo assim... não tenho porque encrespar-me com a soberba. (EM TOM DISCURSIVO.) Como homem, como cidadão e como mandatário, não me resta senão o desejo engrinaldado de ensusagrar a causa deste privilégio.

(MÚSICA. TOM DE FESTA.)

SCHIZÓTRISKZE

E agorra eu vai mandarr construirr uma palácio. Uma palácio parrah arrecadarh o Quinto que todos cidadõesh do koloniáh terr que pagarrh ao Imperradô.

(PEPÊ VESTE UM TURBANTE E ADEREÇOS QUE O CARACTERIZAM COMO UM SULTÃO.)

PEPÊ

Por Alá que é o Deus único e Maomé seu profeta!

SCHIZÓTRISKZE

Que Alá o conserve! Mimm querrerr faccerr umma paláciõh eshpecial, suntuossõh, o a mais grande do munndõh.

PEPÊ

Não é preciso tão grande assim. Eu vou lhe ajudar. Deixa comigo que eu sei como é.

SCHIZÓTRISKZE

Mimm nón compenderr como gentes do kolinián desperdiçardt tantõh os frutõsh do tera. Mimm verr espantossah quantidadt que os gentes deixamm porr aih, atirradosh como coisah semm valorr, nos porrtash, nas murrosh, nas terrenosh baldiõhs, nos praçashh. Porr esstoh mimm querrerr

construirr uma consttuçón grande, muitôh grande, parráh
recolher tudôh, tudôh, tudôh...

PEPÊ

A construção deve ser pequenininha.
É suficiente que uma só pessoa possa sentar de cada vez.
Não precisa ter janelas e, em hipótese alguma, deve ter
frestas. A porta deve abrir para dentro porque assim, se
alguém quiser entrar e estiver ocupado, fica fácil trancar com
o pé.

SCHIZÓTRISKZE

Entón se serr assim eu mudarr planôsh.
Construirr pequenôh, pequeníssimôh, mas em lugar altôh e
arrejado e bonito, parah que povôh do koloniáh tenháh
prazzer, muita prazzer, em ficarr ali horras e horras pagandôh
o Quinto do Imperradôr.

PEPÊ

Não precisa nada disto. Pode ficar no
fundo do quintal mesmo! É uma folha de zinco serve como co-
bertura. O essencial é que tenha uma sestinha onde deixar
algum jornal velho ou então um gancho onde pendurar sabugos
de milho.

SCHIZÓTRISKZE

Que Alá o Mantenha! Eu nunca teria
pensado que era tón simpléxx assimhn. Mash porquêh o sabugôh
de milhôn, isstôh eu nón entenderr...

PEPÊ

Sabugo de milho é tradição na terra.
Sua aspereza sutil se insinua com facilidade e provoca uma
cosquinha quase impalpável que aumenta a produtividade e
ainda deixa aquela sensação de bem-estar...

"
SCHIZÓTRISKZE

Mimn, nos domingôhs, limpar com veludôh,
porque o meu serr especialmentêh cabeludôh. Mash nos dias
úteish eu ussarr o sedáh, que me caussarr no fundamentôh
muitah, muitah voluptuossidadt...

PEPÊ

Nunca experimentou limpar-se com um
guarda-chuva?

"
SCHIZÓTRISKZE

Umah vezz mimn experrimentarr umash almo-
dinhash de cetim encarnadôh...

PEPÊ

Pois o meu pai tinha uma bodega e eu uma
vez me limpei com uma morcilha.

"
SCHIZÓTRISKZE

No diáh do meu primerrô comunhôn eu limparr
com águah de rozzass numm lenheinhôn de tafetád.

PEPÊ

Na minha lua de mel com a Prudência eu
limpei com o lençol.

"
SCHIZÓTRISKZE

E mimn com a Fridah limparr com o colcháh
e comm os cortinãhs.

PEPÊ

No dia da minha posse eu limpei com a toalha
do banquete.

"
SCHIZÓTRISKZE

Na semana santáh eu limparr com erváh
santáh.

PEPÊ

A pior limpada da minha vida foi numa
romaria do Padim Ciço. Limpei com um cactus.

SCHIZÖTRISKZE

Und paarráhh mimm o melhorr limpadeh de todosh foi com umm garnizé. Alémm, muitõh alémm de limparr com o maciezz de ssuash plumásh o avêh aindah catavah os resíduõsh comm precizzass und delicciossass bicadinhass...

PEPÊ

Eu uma vez experimentei o gato angorá da tia Zulmira. Mas o bichano não gostou pois com as unhas me arranhou os arrabaldes...

SCHIZÖTRISKZE

Que Alá o protejal Mass eu acharr que bichanõs ficarr iritadõh com o baixa qualidadt do estoquêh. Mimm pensarr que mercadoriáh brasilerrah nón serr bom. Comunicuêh esta conjectura a uma médicõh do Prússiáh, muitõh versadõh nestash especulaçõehns, que tevêh o trabalhõh de provarh cadah ummah das amostrash que mimm enviarr...

PEPÊ

Eu não sou médico mas sou especialista no tema. Tenho certeza que o artigo brasileiro é o melhor. Assim que chegar em Terezina, na sede do sultanado, convocarei a imprensa para uma entrevista coletiva na qual exporei as minhas convições.

SCHIZÖTRISKZE

Entõh mimm avissarr que a médicõh prussianoe estarr dispostõh a virr até o koloniáh und introduzzirr o dedõh no rodela de gentesh de diverssos orrigêns parrah comprovarrh o superrioridadêh do raçah prusianõh...

PEPÊ

Acho dispensável chamar o doutor. Eu mesmo não tenho feito outra coisa nos últimos anos senão comprovações e exames. Nas averiguações sobre a abertura a posição do examinado tem importância fundamental.

(COMEÇA A EXAMINAR SCHIZOTRISKZE, QUE SE PÕE EM DECÚBITO DORSAL.)

SCHIZOTRISKZE

Mimm estarr informadôh que ôsh examinadorres preferrir examinarr o examinadôh em decúbitôh dorsall.

PEPÊ

Mas eu prefiro deitadinho sobre a mesa.
(SCHIZOTRISKZE ARRIA AS CALÇAS E DEITA NA MESA.)
Como percebem, afastando-se as nádegas com a mão é possível descobrir a localização minuciosa do orifício.

Humm... no caso desta cavidade é necessário mais do que um exame. Vou ter que proceder a uma verdadeira inspeção.

(SCHIZOTRISKZE SE CONTORCE E SOLTA EXCLAMAÇÕES INCOMPREENSÍVEIS EM ALEMÃO.)

Pare de expremmer-se, por favor...

(PEPÊ CHEGA PARA PERTO UM SPOT E AJUSTA A ILUMINAÇÃO.)

Para realizar uma boa inspeção é necessário uma boa iluminação.

Mas antes de começar a inspeção é necessário uma exploração preliminar, que consite no apalpo.
(APALPA.) O apalpo retal é um dos processos de exploração mais importantes.

(PEGA UM POTE ONDE ESTÁ ESCRITO "VASELINA"
E O EXIBE À PLATÉIA.)(UNFA O DEDO.)

Untamos o dedo indicador direito com
esta conhecida substância. Em caso de emergência, podemos
utilizar azeite, manteiga, banha...

E principiamos a exploração entreabindo
cuidadosamente os dois hemisférios. Afastamos as nádegas...
espacejamos vagarosamente... e finalmente escancaramos a
boca do recipiente.

Tomando muito cuidado com o encaixe, vamos
introduzindo o periscópio através da escotilha.

Por favor, não pisque agora!

E assim, iniciamos a exploração... com
um mergulho no insondável!

(MÚSICA ADEQUADA.)

Uma vez dentro da câmara secreta é necessá-
rio um domínio perfeito aos movimentos.

Humm... estou obtendo dados importantes e
logo terei uma opinião definida.

SCHIZÓPRISKZE

Minna sentirr um cócegáh. Estón escarvandôh
osh entranhás do minháh cisternah.

PEPÊ

Por favor, não feche a goela agora.

Humm... estabeleci contato.

Pronto! Pincei uma amostra do alcatrel!

(RETIRA O DEDO.)

É melhor dar uma desinfetadinha. Posso pegar uma sífilis.

(DIRIGE-SE À PLATÉIA COM SUAS EXPLICAÇÕES. ENQUANTO ISTO, SCHIZÓTRISKZE VESTE-SE.)

Como o que estou pretendendo é uma simples análise qualitativa, acho que a quantidade coletada é suficiente para podermos avaliar a atividade dos seus fermentos digestivos.

SCHIZÓTRISKZE

Und despôish de concluidôh o exame do amostráh prussianoe, vamôhs pedirr um volutáriôh entre ah distinto públicôh parrah coletarmos um amostrah brasilerrôh. Logôh saberremosh qual terr o melhorr qualidadt.

PEPE

Faremos um estudo comparatório entre as duas amostras. Examinaremos a consistência... a forma... a cor... o cheiro... Vamos ver, quem se oferece de voluntário?

(IMPROVIZAM COM A PLATÉIA. SE CONSEGUIREM UM VOLUNTÁRIO, LEVAM A AÇÃO ADIANTE E COLETAM UMA AMOSTRA DO SUJEITO, SEGUINDO O MESMO MÉTODO JÁ EMPREGADO.)

(DEPOIS DE SERENADOS OS ÂNIMOS.)

SCHIZÓTRISKZE

O quantidade tambémm serr importantt. Estarr demonstrado científicamentêh que ossh prussianoes produzirr gerralment de 250 a 300 gramas a cadah 24 horrash.

PEPÊ

Bem... os brasileiros estão um pouco mais abaixo. Segundo as últimas estatísticas do IBGE conseguem diariamente de 150 a 200 gramas.

SCHIZÖTRISKZE

Hô, hô, Hô! Haverr muitoh differença! Os pruxianoe fazzerr um montêh aqui, outro montêh ali, outro montêh maish diantêh...

PEPÊ

Os Brasileiros são objetivos. Largam a lotação completa num jato só.

SCHIZÖTRISKZE

Prussianoe gostarr muitôh de usarr o argolah. Fazerr quatrôh veCESS porr diáh. Sóm muitôsh asseadosh e muitôh frequentêsh. Nóm ser como aqui no koloniákh, que facerr um vez a cadah quatrôh diásh.

PEPÊ

Mas a daqui é tipo exportação. Sempre na consistência exata. Bem torneada, roliça, luzidia. Nem muito endurecida, nem muito líquida.

SCHIZÖTRISKZE

Menos na Piauí. Porque lá eu saberr que facem unos bolinhas pequenôhs und secôhs und quebradiços. Parreccemm de cabrito und valem muitôh pouco no mercadôh.

PEPÊ

Quanto à forma a dos brasileiros é superior. É sempre cilíndrica.

SCHIZÖTRISKZE

E a dos prusianoes serr muitôh maish artísticah und corpulentah. Serr em espirral e no partêh superiorriôrh terminarr num conzeinhôh pontudôh que serr ondêh Bismarck se inspírrarr parrah desenharr seu capacete de guerra.

PEPÊE

A dos brasileiros sempre sai em forma de fita, na extensão exata.

SCHIZOTRISKZE

O impartantêh serr o calibrêh. Und o calibrêh dos prussiance serr colosoo. Colossôh! Bastahs dizzer que regulamôsh o calibrêh dos canhões pelo grossurrah do nossoh copiosso produtôh.

PEPÊ

É que a rodela dos prussianos tem um perímetro muito maior que a dos brasileiros.

SCHIZOTRISKZE

Mentirra! Mentirra! Que Alá o maldiga!

PEPÊ

A grinalda tropical dos brasileiros é apertadinha, apertadinha. Por isto é que eles são tão econômicos.

SCHIZOTRISKZE

O sr. terr feitôh o inspeçóm com lentêh de aumentôh. Mimm garrantirr que o cováh dos prussiance serr o maish apertadôh, o menosh furrado que existêh!

PEPÊ

E a cor? A dos brasileiros é castanha... castanha escuro. E a dos prussianos é amarelada, desbotada.

SCHIZOTRISKZE

Desbochado o senhor! Ja! Ja! Nósoss fazzerrr estudôs quimicôs und modificarr o corr. Ja! Ja! Tomamos todosh diásh um cálicêh de bismuto e outro de óxido de fero und nossass matérriass saem negráashs e poderrossass como a exércitôh do kaiser.

PEPÊ

Com tanto ferro, enferrujam logo.

SCHIZOTRISKZE

Mentira! Son todos inoxidáveis!
O coloraçón serr um cienciáh do

Prússiáh. Ussando os corrantesh podemosh fasser até verrdêh,

und azzull, und lilázzz...

PEPÉ

E o cheiro? O cheirinho dos brasileiros é famoso no mundo inteiro.

SCHIZÖTRISKZE

Serr verdadt... devôh confessarr que, nesstêh particularrrr, brasileross ganhôn dos prussianôsh. Sofremos de um gravêh sindromêhs und os nossoss nôn terr cheirrô. Mass parrah compensarr sôn muitôh enfeitadôsh. Olhando bem, se pode encontrarr fragmentôsh de ossôsh, caroçôss de frutás, escamáash de peixês, pedaços de batatass fritass und cascásh de tomatêh. Estôh mim nôn encontrarr no produtôh brasileiro, proquê serr povôh en estadôh de inaniçôm. Und estosh fatôs me deixarr preocupadôh com o contribuiçôn do quinto do Imperrador.

PEPÉ

Vou lhe provar que os brasileiros são súditos leais. Tome! Pode passar a bandeijinha.

(ALCANÇA PARA SCHIZÖTRISKZE UMA QUANTIDADE DE PINIQUINHOS.)

SCHIZÖTRISKZE

Tausend Dämons! O que serr esstôh?

PEPÉ

É um coletor manual adaptável para qualquer magnitude. A boca é regulável e ele se contrai ou se expande conforme o diâmetro da rasgadura do usuário.

SCHIZÖTRISKZE

HÔ! HÔ! Mas esstôh serr uma sorvedouro inigualáveldt! Mim vai agorra mesmôh começarr o colettah parrah o quinto do Imperradô.

(DISTRIBUI OS PINIQUINHOS PELA PLATÉIA.)

Por favorr, senhôrres und senhôrras, prestarr muitah atençôn nos instruçôns. Parrah recolhêhr

o quintôh imperial serr necessáriôh cerrtosh procedimentôhs .
 tecnológicosh... Se ferrem sólidosh e muitôh endurrecidôsh,
 têm que misturrarr em cada quilô uma chícarráh de águáh disti-
 ladán. Unde se ferrem com muitôh suco e muitôh caldôh têm
 que misturrarr em cada litrôh três colerrêss de maizenáh...

PEPÊ

Barão Von Schizôtriskze, foi um prazer
 conhecê-lo. Estou indo para o Piauí, com o meu Alcorão
 debaixo do braço. Tenho muitas mesquitas para inaugurar
 na minha campanha pela difusão do islamismo.

SCHIZÔTRISKZE

Que Alá o acompanhe!
